

## **ALTERNATIVAS DE INCREMENTO DA PRODUÇÃO LEITEIRA NA REGIÃO DE PELOTAS-MORRO REDONDO**

Coordenador: MARCELO ABREU DA SILVA

Autor: Daiana Althaus

A atividade baseia-se na premissa de que com uma maior interação, Universidade e Sociedade tenham um crescimento mútuo, seja através de atividades de ensino, como de trabalhos de pesquisa e de extensão. Neste contexto, a condução de unidades demonstrativas, nos mesmos moldes adotados com sucesso pelo grupo em outras regiões, visa à consolidação de mais núcleo de divulgação de sistemas de produção leiteira em pastagens de maneira a satisfazer objetivos importantes do setor leiteiro atual. A perspectiva é de que, com essa união, se obtenha a redução dos custos de produção leiteira, a melhoria da sanidade animal, o incremento da qualidade dos produtos obtidos e a conservação dos recursos ambientais disponíveis. Assim, as atividades previstas incluem: (1) a proposição de espécies forrageiras de alta qualidade e de práticas de manejo sanitário, adaptadas às diferentes situações da região; (2) o acompanhamento da implantação e do manejo das áreas demonstrativas; (3) o monitoramento da fertilidade e do estado de conservação do solo, da qualidade e da disponibilidade de forragem, da produção leiteira, da qualidade do leite produzido e do desempenho reprodutivo dos animais; (4) a disponibilização permanente das áreas das unidades demonstrativas para visitas de técnicos e produtores da Região; (5) a realização de dias de campo e de reuniões de trabalho dirigidas a diferentes interlocutores interessados na atividade, com vista à divulgação de tecnologia e à identificação de dificuldades enfrentadas pelos produtores; (6) a execução de trabalhos de pesquisa aplicada; (7) a divulgação das alternativas e trabalhos desenvolvidos na Unidade na mídia escrita e falada; (8) a realização de aulas práticas e o envolvimento de estudantes de graduação, de pós-graduação e de estagiários em atividades de pesquisa e de divulgação que se tornem agentes multiplicadores dos esforços realizados nas demais atividades; (10) a participação na atividade de professores da UFRGS e da UFPel, de técnicos da COSULAT e pesquisadores da EMBRAPA CNPCT. As atividades desenvolvidas em 2006, representam a continuação do trabalho já existente na Região de Pelotas iniciado em 1997, através do estabelecimento de projetos de pesquisa desenvolvidos em propriedades rurais e da realização de atividades de ensino e de extensão. A proposta deste trabalho consistia em gerar de um pólo de divulgação de sistemas de produção de leite e resultou na realização em 2004 e 2005 de

trabalhos de diagnóstico de cunho motivacional, viabilizados pelo estabelecimento de parcerias com a COSULATI e com as prefeituras municipais de Morro Redondo e Pelotas. Neste sentido, em 2005, foram visitadas 60 propriedades rurais do Município de Pelotas por um grupo de técnico, constituído por estudantes de graduação e pós-graduação da UFRGS, técnicos da COSULATI e técnicos agrícolas. Após avaliação dos resultados obtidos neste diagnóstico, iniciou-se no presente ano, o estabelecimento de unidades demonstrativas com foco inicial na produção de leite com o uso de pastagens de alta qualidade nutricional como o azevém (*Lolium multiflorum*), aveia preta (*Avena strigosa*) e ervilhaca (*Vicia sativa*). Tal estrutura sediará, entre outras atividades, trabalhos experimentais de duas teses de doutorado do PPG Zootecnia da UFRGS. Serão enfocados aspectos econômicos e referentes ao bem-estar, à sanidade animal e à qualidade da pastagem e do produto final, o leite. O efeito positivo esperado da substituição de alimentos concentrados de alto custo por pastagens de qualidade e da utilização eficiente dos recursos forrageiros disponíveis se deve ao fato de que a utilização de pastagens é uma alternativa de viabilização de sistemas de produção leiteira diante das exigências sócio-econômicas atuais. Com a continuidade de tal projeto na Bacia Leiteira de Pelotas, que visa a consolidação de um pólo de divulgação de sistemas de produção leiteira em pastagens, novos conhecimentos serão gerados e transmitidos aos produtores, que, por sua vez, poderão implantá-los em suas propriedades, tornando-as mais sustentáveis.